

Identificação do Objeto



Número: 99.001
Coleção: Mobiliário
Categoria do Acervo: Objeto de utilidade decorativa e técnica
Classificação: Utensílio de decoração e arquivo técnico
Título: Porta-Jornal (SRTM)
Data e Modo de Aquisição: 04.08.1999 / Patrimônio (Doação)
Código do Doador: 0011
Data atribuída: Década de 1930
Origem: Uberaba-MG
Conservação: Bom
Dimensões: 90 x 50 Cm de altura.

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Porta-jornal entalhado em madeira, customizado e confeccionado à pedido da SRTM (Sociedade Rural do Triângulo Mineiro). Antiga sede da ABCZ, criada em 1934 em Uberaba, quando essa associação passou a representar os criadores de Zebu de todo o país, adotando o registro genealógico como forma de manter o controle da qualidade do plantel nacional, o qual estava em rápida ascensão. Em tempos anteriores, mais precisamente entre as décadas de 1930 a 1960, os jornais, mesmo perdendo espaço para a ascensão do rádio e da TV, eram considerados um dos principais e mais importantes veículos de comunicação, informação e mídia. Entre as décadas de 1930 a 1940 é possível notar a relevância dos rádios nesse período, uma vez que a televisão iria se tornar popular na década de 1940, depois da Segunda Guerra Mundial. E ainda assim com certas restrições. Na ocasião, a leitura de jornais era um costume bastante comum na sociedade durante a década em que ocorreu a criação da SRTM. A oferta de materiais de leitura nas salas de espera, reuniões e escritórios, era uma necessidade constante entre a sociedade, tanto que o Jornal Lavoura e Comércio, nesse período, era bastante apreciado pelos uberabenses. Por esse e outros motivos, a instituição entendeu por bem adquirir esse tipo de mobiliário no intuito de valorizar o ambiente do estabelecimento, além de oferecer aos associados um conforto maior e comodidade no atendimento e prestação de serviços. Importante salientar que a princípio, a primeira sede da SRTM, situada na Rua São Sebastião, possuía espaço precário, não permitindo a boa acomodação das instalações que ali se faziam necessárias. A nova sede situada na Rua Manoel Borges, concluída em 1941 juntamente com o Parque Fernando Costa, contava com um prédio cujo interior era formado por três pavilhões, projetado pelo arquiteto italiano Ernesto Gullo e construído pela firma Santos Guido, seguindo um design arrojado e com influência europeia. Ali eram realizadas conferências que incluíam a reunião de várias personalidades importantes como políticos expressivos (Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, entre outros), intelectuais, profissionais e empresários - cursos, comemorações cívicas, reuniões e deliberações não apenas envolvendo a Sociedade, mas também outras instituições da comunidade uberabense.

O prédio guardava todo tipo de documentação relacionada ao Zebu e aos criadores associados. Alguns dos objetos que ali estavam, como cadeiras, estantes, mesas e outros móveis, fazem parte do acervo material do Museu do Zebu devido à importância que existe em preservar a memória histórica dessa cultura. Todos os aspectos que transitam nas mais variadas esferas da memória dessa atividade interessa à instituição. O que é o caso desse objeto, o porta-jornais, que ficava na sala de espera, próxima à sala principal do estabelecimento. Tal mobiliário possui relevância histórica por corresponder a um determinado período considerado clássico para a criação e o desenvolvimento da ABCZ. O estado de conservação do objeto é considerado bom e foi doado pela ABCZ ao Museu do Zebu em 04 de agosto de 1999. O porta-jornal é todo esculpido artesanalmente seguindo as formas dos móveis modernos e minimalistas que predominavam durante as décadas de 1930 a 1940. Foi confeccionado a partir da utilização de madeira escura (possivelmente similar ao tipo Jacarandá da Bahia) e resistente, tendo em destaque ao centro da parte superior do móvel a marca SRTM talhada em alto relevo. No interior das partes laterais que correspondem à quadratura do objeto, ficando justaposta uma dezena de cabideiros que permitem a acomodação de certa quantidade de jornais, facilitando a leitura dos transeuntes. Segundo os registros, acredita-se que o móvel tenha sido fabricado no ano de 1934, a mesma correspondente à criação da SRTM.